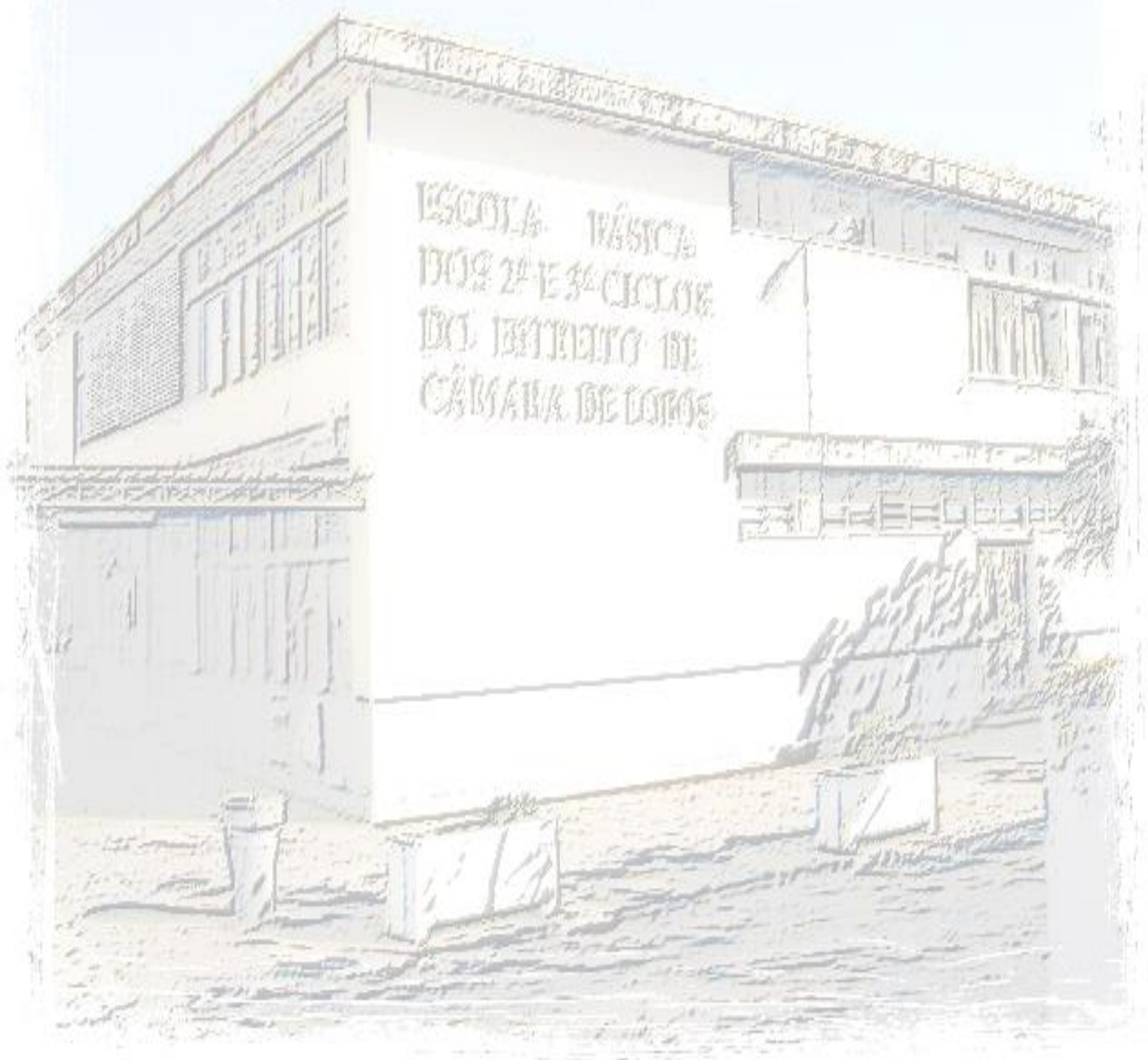




1.º RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DO PROJETO EDUCATIVO 2018 - 2022

Outubro 2019

O projeto educativo, como um instrumento promotor de maior qualidade da ação educativa, carece de avaliação periódica.

Este relatório de avaliação intermédia está de acordo com o ponto 7 do projeto educativo para o quadriénio 2018-2022, o qual prevê momentos distintos de avaliação: no final de cada ano letivo e no final do período de vigência. Pretende ser um momento de balanço, de identificação de pontos fortes e fracos e de reajustamento de estratégias.

Analizados todos os dados, a equipa de avaliação do projeto educativo elaborou o seu parecer em coerência com as linhas de orientação estratégica, as linhas de ação e as metas propostas, divulgando essa informação à comunidade educativa.

Como metodologia, foi consultado o projeto educativo, que está organizado por áreas de intervenção, subdivididas em objetivos e metas, e analisados os meios de verificação das mesmas: relatórios, balanços, pautas finais, registos de presença, propostas e registos de assiduidade dos apoios pedagógicos e documento de comportamentos desviantes.

Procurou-se, neste relatório, fazer uma avaliação do grau de realização de cada um dos objetivos e metas. Para a avaliação do grau de concretização do projeto educativo foram utilizadas ainda metodologias qualitativas e quantitativas com base nos indicadores previstos no projeto educativo.

OBJETIVO 1:

Aumentar o sucesso escolar

META 1.1:

Registrar, no mínimo, 85% de sucesso na avaliação interna.

Indicador atingido

De modo a aferir o nível de (in)sucesso na avaliação interna efetuou-se um levantamento por ano e ciclo das taxas de transição/conclusão e retenções, conforme os dados apresentados na tabela.

		Alunos que transitaram		Alunos retidos (inclui alunos excluídos por faltas injustificadas)	
		Número	%	Número	%
2.º Ciclo	5.º ano	135	95,7	6	4,3
	6.º ano	142	98,6	2	1,4
	Total	277	97,2	8	2,8
3.º Ciclo	7.º ano	125	93,3	9 ^{a) b) c)}	6,7
	8.º ano	142 ^{d)}	99,3	1 ^{c)}	0,7
	Total	267	96,4	10	3,6

^{a)} 1 aluno não transitou

^{b)} 6 alunos retidos por ultrapassar o limite legal de faltas injustificadas (dentro da escolaridade obrigatório)

^{c)} 3 alunos (2 no 7.º ano e 1 no 8.º ano) excluídos por faltas injustificadas (fora da escolaridade obrigatória)

^{d)} inclui 10 alunos da turma PCA

	Classificação interna				Classificação final (após 1ª fase das provas finais)			
	Alunos admitidos às provas finais		Alunos não aprovados		Alunos aprovados		Alunos não aprovados (só dos admitidos)	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
9.º ano	119 ^{a)}	98,3	2 ^{b)}	1,7	116	97,5	3	2,5

^{a)} Não inclui os 9 alunos da turma 9.ºG PCA

^{b)} Inclui 1 aluno não aprovado por faltas injustificadas.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A meta do projeto educativo, que estabelece atingir 85% de sucesso na avaliação interna, foi claramente atingida em todos os anos de escolaridade, uma vez que a taxa de transição se situa acima dos 93%. É de salientar, que no 3.º ciclo dos 12 alunos retidos 10 é por terem ultrapassado o limite legal de faltas.

META 1.2:

Registrar um desvio máximo de 6 pontos percentuais na avaliação externa relativamente à média nacional.

Indicador parcialmente atingido

Considerando a disciplina de português o indicador foi atingido, uma vez que o desvio foi de 5,97 pontos percentuais na 1.ª fase das provas.

Quanto à disciplina de matemática, observou-se que o desvio foi de 8,76 pontos percentuais.

Nas tabelas abaixo, encontram-se registados os dados relativos à classificação interna e externa.

2018 / 2019	Níveis inferiores a 3 – Português					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais ^{a)}		
	N.º Alunos	N.º Negativas	%	Realizadas	N.º Negativas	%
9.º ano	119	6	5%	113 ^{b) c)}	43	38,1%

^{a)} dados referentes à 1.ª fase das provas finais

^{b)} Não inclui 3 alunos que realizaram a aprova a nível de escola

^{c)} Não inclui 3 alunos que realizaram a prova de PLN

2018 / 2019	Níveis inferiores a 3 – Matemática					
	3.º Período (Classificação Final)			Provas Finais ^{a)}		
	N.º Alunos	N.º Negativas	%	Realizadas	N.º Negativas	%
9.º ano	119	35	29,4%	115 ^{b) d)}	60	52,2%

^{a)} dados referentes à 1.ª fase das provas finais

^{b)} não inclui 3 alunos que realizaram a aprova a nível de escola

^{d)} um aluno não realizou a prova

Para uma perceção mais detalhada dos resultados obtidos, efetuou-se uma análise comparativa da avaliação interna e da avaliação externa - 1ª fase, em Português e Matemática, tal como mostram as duas tabelas que se seguem.

			Português					
			Classificação interna	Classificação externa ^{a)}	Desvio	Média escola	Média nacional ^{a)}	Desvio
2017 / 2018	9.º ano	média final	3,21	3,24	0,03	62%	66%	4 pp
		% de negativas	3,9%	17,6%	13,7 pp			
2018 / 2019	9.º ano	média final ^{b)}	3,32	2,8	0,52	54,03%	60%	5,97 pp
		% de negativas	5%	38,1%	33,1 pp			

^{a)} dados referentes à 1.ª fase das provas finais

^{b)} não estão incluídos os alunos que realizaram a prova de PLN

			Matemática					
			Classificação interna	Classificação externa ^{a)}	Desvio	Média escola	Média nacional ^{a)}	Desvio
2017 / 2018	9.º ano	média final	3,03	2,12	0,9	35%	47%	12 pp
		% de negativas	30,8%	71,4%	40,6pp			
2018 / 2019	9.º ano	média final	3,07	2,5	0,56	46,24%	55%	8,76 pp
		% de negativas	29,4%	52,2%	22,8pp			

a) dados referentes à 1.ª fase das provas finais

Após a realização da 2.ª fase das provas finais de ciclo registaram-se as seguintes situações:

	Provas finais - 2.ª fase			
	3.º ciclo			
	2017 / 2018		2018 / 2019	
	Português	Matemática	Português	Matemática
n.º alunos inscritos	7	7	2	2
n.º alunos que realizaram a prova	6	6	2	2
níveis positivos	6	0	1	0
níveis negativos	0	6	1	2

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Da análise efetuada verifica-se que o desvio entre a média da escola e a média nacional teve um decréscimo significativo na disciplina de matemática e um aumento na disciplina de português.

Na disciplina de português passou-se de um desvio de 4 pp, no ano letivo transato, para 5,97pp e na disciplina de matemática passou-se de um desvio de 12 pp para 8,76 pp. Esta última reflete uma evolução significativa.

META 1.3:

Registrar a presença mínima de 3 alunos em cada hora de apoio salvo indicação contrária do órgão de gestão.

Indicador não atingido

A aferição desta meta resulta da informação proveniente do “Relatório dos Apoios Pedagógicos”, da responsabilidade da Coordenação dos Apoios Pedagógicos.

Para uma perceção mais pormenorizada do estudo efetuado, apresentam-se a seguir, na forma de tabela os valores obtidos.

Espaço de tempo	N.º de tempos destinados a apoio	N.º total de tempos sem alunos	N.º total de tempos com a presença de 1 ou 2 alunos	N.º total de apoios com a presença de 3 ou mais alunos	Meta 1.3 “Registrar a presença mínima de 3 alunos em cada hora de apoio salvo indicação contrária do órgão de gestão”
1.º período	1071	479	337 (198 com indicação do órgão de gestão)	255	42,3%
2.º período	1130	408	335 (221 com indicação do órgão de gestão)	387	53,8%
3.º período	789	274	201 (149 com indicação do órgão de gestão)	314	56,1%
Total ano 2018/2019	2990	1161	873 (568 com indicação do órgão de gestão)	956	51%

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Da análise dos dados apresentados verifica-se que a meta estabelecida não foi atingida, visto que apenas 51% das horas de apoio registaram a presença de 3 alunos salvo indicação contrária do órgão de gestão

Dos apoios previstos, 38,8% não ocorreram, por não terem comparecido alunos. Muitas destas horas acabaram por ser canalizadas para outros serviços.

META 1.4:

Registrar 80% da participação dos encarregados de educação nos momentos de avaliação.

Indicador parcialmente atingido

Para aferição desta meta, foi efetuado um levantamento atendendo a dois indicadores relativos à participação, na vida escolar, por parte dos encarregados de educação: recebidos nos momentos de avaliação intercalar (1.º e 2.º períodos) e nos momentos de entrega de avaliação final de cada período. Para a realização deste estudo, foram considerados os dados registados pelos Diretores de Turma e Diretores de Curso das turmas da escola.

Na tabela abaixo encontra-se registada a percentagem global da participação dos encarregados de educação na vida escolar, em cada um dos indicadores considerados.

	Participação dos Encarregado de Educação Avaliação Intercalar	
	1º Período	2º Período
2.º CICLO	73,9%	72,3%
3.º CICLO	64,0%	56,6%
CURSOS: CEF + Prof.	70,7%	71,8%
Média	68,2%	

	Percentagens da participação Encarregado de Educação Avaliação Final de Período		
	1º Período	2º Período	3º Período
2.º CICLO	79,9%	87,4%	97,9%
3.º CICLO	75,5%	74,6%	95,2%
CURSOS: CEF + Prof.	70,7%	76,9%	92,3%
Média	83,4%		

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Podemos concluir que a grande maioria dos Encarregados de Educação tem por hábito informar-se ativamente sobre a vida escolar dos seus educandos, especialmente no final de cada período.

META 1.5:

Atingir 70% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno com necessidades educativas especiais.

Indicador atingido

73,6% dos objetivos específicos definidos no plano de intervenção do aluno foram atingidos.

Relativamente aos 95 alunos acompanhados pela educação especial 93 (97,9%) foram aprovados ou transitaram.

OBJETIVO 2:

Prosseguir com o combate ao abandono escolar

META 2.1:

Registrar no máximo 1% de alunos, dentro da escolaridade obrigatória, em situação de abandono escolar

Indicador não atingido

Relativamente ao abandono escolar como podemos constatar na tabela seguinte, situa-se ligeiramente acima da meta estabelecida, tendo ficado nos 1,2%.

Nível de Ensino	Ano Letivo 2018 / 2019		
	Total de alunos a)	Abandono Escolar b)	%
2º Ciclo	285	1	0,4
3º Ciclo	406	6	1,5
CEF	11	0	0
C. Prof.	32	2	6,3
TOTAL	734	9	1,2

a) Inclui os alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas

b) Ultrapassaram o limite legal de faltas

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A maior incidência de alunos em situação de abandono escolar verifica-se no 3.º ciclo.

Ainda neste ciclo, mais quatro alunos, fora da escolaridade obrigatória, ultrapassaram o limite legal de faltas.

OBJETIVO 3:

Criar condições para um bom ambiente e segurança escolar

META 3.1:

Diminuir em 5% os comportamentos desviantes dentro da sala de aula, em relação ao ano anterior.

Indicador atingido

Com base nos valores apresentados no documento “Comportamentos Desviantes”, verificou-se, no presente ano letivo, uma redução do número de participações registadas, por comportamentos desviantes dentro da sala de aula. Registrando-se menos 29 participações, correspondendo a um decréscimo de 10,9%, comparativamente ao ano transato.

Ano letivo	Nº de participações dentro da sala de aula
2017/2018	267
2018/2019	238

Distribuição do número de participação por nível de ensino	
Ano letivo	Nº de participações
2ºciclo	114
3ºciclo	103
CEF e C. Prof	21

Pode ainda verificar-se que 47,9% das participações registadas se concentram em alunos do 2.º ciclo (114 registos) e 43,3% tiveram como infratores alunos do 3.º ciclo (103 registos).

Relativamente à natureza das participações dentro da sala de aula, a maioria (155 registos) diz respeito a perturbações ao funcionamento da aula – 65,1%“, seguindo-se conflitos na relação com os colegas e na relação com o professor, 11,3% e 10,1%, respetivamente. As restantes

participações disciplinares (32, que correspondem a 13,4%) deveram-se, na sua maioria, a incumprimento das tarefas e utilização de equipamentos tecnológicos não autorizados.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

No presente ano letivo, verificou-se uma redução significativa nas participações disciplinares registadas consequentes de comportamentos desviantes dentro da sala de aula. Apesar de continuar a haver um número elevado de infratores, 104 alunos, o número baixou comparativamente ao ano transato, no qual se havia contabilizado 109 alunos infratores.

A existência dos projetos existentes na escola e a realização de ações que promovam o bom ambiente escolar e o desenvolvimento de competências sociais e de respeito, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, contribuíram para o cumprimento desta meta. A sua continuidade revela-se de extrema importância para que a meta continue a ser alcançada.

META 3.2:

Diminuir em 5% os comportamentos desviantes fora da sala de aula, em relação ao ano anterior.

Indicador não atingido

Relativamente aos comportamentos desviantes fora da sala de aula, registou-se mais um caso, de participação registada, comparativamente com o ano letivo transato, que corresponde a um aumento de 3,3%.

Análise comparativa

Ano letivo	Nº de participações fora da sala de aula
2017/2018	30
2018/2019	31

Distribuição do número de participação por nível de ensino	
Ano letivo	Nº de participações
2ºciclo	18
3ºciclo	12
CEF e C. Prof	1

Estas participações tiveram uma maior incidência sobre conflitos na relação interpares – 35,5% e danificação dos espaços e dos materiais – 32,3%.

Pode ainda verificar-se que 58% das participações registadas se concentram em alunos do 2.º ciclo (18 alunos) e 38,7% tiveram como infratores alunos do 3.º ciclo (12 alunos).

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Continua a ser necessário o reforço da implementação de iniciativas, como o melhoramento de alguns espaços escolares e a promoção de algumas atividades no âmbito do PAE, com o objetivo de melhorar o ambiente da escolar, nomeadamente fora da sala de aula. Verifica-se também necessária uma intervenção perante situações de indisciplina mais eficaz.



Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

Apurou-se que, dos 814 alunos que frequentaram a escola, 104 foram infratores, o que corresponde a 12,8% dos alunos, tendo no mínimo uma participação disciplinar registada, por comportamentos desviantes dentro e fora da sala de aula. Verificou-se que a maioria dos alunos infratores, 55 alunos, se encontram a frequentar o 3.º ciclo, que corresponde a 52,8% do total de alunos. No entanto, o maior número de participações registadas concentra-se no 2.º ciclo, o que subentende que existe uma maior incidência de comportamentos desviantes e perturbadores do bom ambiente escolar de alunos neste ciclo.

No que diz respeito às medidas disciplinares aplicadas, ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, foram na sua grande maioria medidas disciplinares corretivas, artigo 26.º, 254 medidas, das 281 aplicadas, que corresponde a 90,4%. De entre as medidas corretivas, a mais aplicada foi a ordem de saída da sala de aula – 45,9%, seguindo-se advertência – 27,4%, seguindo-se a “realização de tarefas ou atividades de integração na escola ou na comunidade” – 14,9%.

Foram ainda aplicadas 27 medidas disciplinares sancionatórias, ao abrigo do artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2013/M, sendo a mais aplicada suspensão da escola até 3 dias úteis – 5,7%, correspondendo a 16 casos. Aplicaram-se ainda 4 medidas de suspensão da escola entre 4 e 12 dias úteis, correspondendo a 1,4% das medidas aplicadas.

De referir que foram aplicadas 281 medidas disciplinares para as 269 participações registadas, dentro e fora da sala de aula, uma vez que algumas medidas foram determinadas pelo acumular de participações disciplinares e reincidência de comportamentos desviantes.

OBJETIVO 4:

Aplicar a estratégia de educação para a cidadania da escola

META 4.1:

Contemplar em todas as disciplinas, clubes, projetos e outras iniciativas da escola a estratégia definida

Indicador atingido

Da análise aos critérios de avaliação definidos no início do ano letivo, dos relatórios das atividades desenvolvidas pelos vários departamentos curriculares, conselhos de disciplina, clubes e projetos, conselhos de turma e equipa multidisciplinar verifica-se que foram contempladas estratégias de educação para a cidadania da escola.

META 4.2:

Dinamizar projetos que promovam a estratégia de cidadania na comunidade

Indicador atingido

Dos relatórios analisados conclui-se que a escola dinamizou projetos que contemplaram a estratégia de cidadania na comunidade.

OBJETIVO 5:

Proporcionar atividades abrangentes e diversificadas

META 5.1:

Manter a abrangência e diversidade de atividades dinamizadas

Indicador atingido

No ano escolar 2018/2019, foram desenvolvidas 218 atividades cujos responsáveis foram: conselhos de disciplina, departamentos curriculares, equipas técnico-pedagógicas dos Cursos de Educação e Formação de Adultos e formadores das Formações Modulares (atividades de complemento curricular), bem como clubes e projetos existentes na escola (atividades de enriquecimento do currículo) e coordenação das TIC. As atividades foram planificadas considerando os objetivos do projeto educativo.

Neste âmbito, registaram-se várias exposições, conferências/ações de sensibilização, visitas de estudo, atividades comemorativas, concursos, atividades desportivas/caminhadas/jogos e apoios, entre outras.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

As atividades previstas e/ou integradas no plano anual de escola ao longo do ano foram maioritariamente cumpridas. Das atividades realizadas, 201 cumpriram a calendarização prevista (92,2%), duas tiveram um balanço Insatisfatório (0,9%), 24 Bom (11,0%) e as restantes 192 Muito Bom (88,1%).

Envolveram a colaboração com entidades externas e, em termos de destinatários, abrangeram principalmente os alunos de todas as turmas da escola, alguns pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente, de forma mais ou menos explícita.

No que concerne aos custos, tem sido notório o cuidado em minimizá-los, não somente pelas restrições impostas à escola, mas também por este ser um fator preponderante para os discentes e seus agregados familiares. De salientar, a este nível, que houve docentes a suportar os custos inerentes à realização de atividades por eles planificadas.

Há uma preocupação crescente dos docentes da escola em organizar atividades abrangentes e interdisciplinares, rentabilizando os recursos humanos e materiais. Por outro lado, aposta-se cada vez mais na concentração das atividades em determinadas datas com significado em termos de conteúdos abordados e/ou para a comunidade escolar/local, de forma a promover o envolvimento coletivo.

META 5.2:

Atingir mais de 75% de participantes, de entre os destinatários

Indicador atingido

Verificou-se uma grande participação nas diferentes atividades dinamizadas no âmbito do plano anual de escola, tendo-se verificado a média de participantes de entre os destinatários de 91,8%.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A participação nas atividades desenvolvidas ao longo do ano escolar apresenta uma média bem acima da meta estabelecida para este ano.

META 5.3:

Registrar a participação mínima do número de alunos definido pelo órgão de gestão anualmente no clube/projeto

Indicador parcialmente atingido

Verificou-se, no presente ano letivo, que dos 13 clubes/projetos que desenvolveram atividades com alunos inscritos, 10 atingiram a meta prevista, o que corresponde a 76,9 %. De referir que apenas 3 clubes/projetos não conseguiram o número de inscrições mínimas, tendo ficado muito próximos do número mínimo de alunos inscritos.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Segundo o relatório da Coordenação das Atividades de Enriquecimento do Currículo a grande maioria das atividades propostas ao longo do ano letivo foram concretizadas dentro dos prazos previstos e com elevadas taxas de participação.

Os alunos que frequentaram os clubes foram, na generalidade, assíduos. Verificou-se, no entanto, que alguns alunos deixaram de frequentar alguns clubes, devido à mudança de horário do monitor, ao horário dos apoios, à desistência de alguns alunos e à exclusão por faltas

O Projeto Agente X não desenvolve as suas atividades com alunos inscritos, mas sim para toda a comunidade escolar em geral. O Projeto Eco-Escolas não desenvolveu nenhuma atividade no terceiro período porque a docente responsável pelo mesmo se encontrou de baixa médica. Assim, no 1.º período, dos 210 alunos inscritos 197 frequentaram com assiduidade os clubes/projetos/modalidades, o que corresponde a uma taxa de frequência de 93,8 %. No 2.º período, dos 220 alunos inscritos 198 frequentaram com assiduidade os clubes/projetos/modalidades, o que corresponde a uma taxa de frequência de 93,8 %. No 3.º período, dos 214 alunos inscritos 187 alunos frequentaram com assiduidade os clubes/projetos/modalidades, o que corresponde a uma taxa de frequência de 87,4%.

Continua a verificar-se alguma oscilação no número de alunos ao longo do ano letivo.

Considera-se que os clubes/projetos devem continuar a ser uma aposta da escola, pois para além de permitirem a ocupação de tempos livres dos alunos, proporcionam novas e diferentes experiências e aprendizagens em diferentes contextos, contribuindo para a formação pessoal e social dos alunos.

META 5.4:

Assegurar, a participação mínima de 10 alunos em modalidades individuais e 12 alunos por modalidades coletivas.

Indicador atingido

Na escola existe a oferta de diferentes modalidades desportivas na vertente individual e coletiva, para a participação no Desporto Escolar, nomeadamente Andebol, Atletismo, Badminton, Basquetebol, Futsal, Ginástica de grandes superfícies, Judo, Ténis de Mesa, Voleibol e Atividade motora adaptada.

Conclusões / Observações / Constrangimentos

Continua-se a verificar uma grande adesão e participação dos alunos nas diferentes modalidades desportivas.

OBJETIVO 6:

Proporcionar formação a toda a comunidade educativa

META 6.1:

Manter a bolsa de formadores da escola

Indicador atingido

Dos vários grupos de recrutamento, quatro contribuíram para a bolsa de formadores da escola, tendo outros contribuído para a dinamização de ações de esclarecimento / sensibilização, conforme consta no quadro seguinte:

Pessoal docente	
Formadores da escola	1 do grupo 200
	3 do grupo 230
	3 do grupo 550
	1 do grupo 600

Pessoal não docente	
Formadores da escola	0

Encarregados de educação	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	0

Conselho executivo	
Dinamizadores de ações de esclarecimento / sensibilização	3

Conclusões / Observações / Constrangimentos

No presente ano letivo manteve-se a bolsa de formadores da escola.

Não se verificou nenhum elemento do pessoal não docente, encarregados de educação e elemento do conselho executivo a fazer parte da bolsa de formadores. Considera-se que deverão ser mantidos os incentivos aos formadores que oferecem formação à escola.

META 6.2:

Promover formação para toda a comunidade educativa, privilegiando a formação no âmbito das práticas pedagógicas inovadoras

Indicador atingido

Verifica-se que há alguma variedade de ações de formação promovidas para toda a comunidade educativa, mais concretamente para o pessoal docente e encarregados de educação:

Pessoal docente	
Ações dinamizadas	Temática
11	Uma escola para todos - (Re)pensar a escola como espaço de inclusão
	Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida 2X
	Evernote versus Onenote
	Trabalho de projeto
	Português Língua Não Materna
	Potenciar o sucesso/motivação escolar usando tecnologias educativas
	Programação de Lego Mindstorms EV3 e microcontroladores com componentes eletrónicos
	Avaliação das aprendizagens ou avaliação para as aprendizagens
	Patinagem na escola
	Folha de cálculo Excel - Utilização em contexto Educativo
	Laurissilva, Levadas da Madeira e Prevenção dos Incêndios Florestais

Pessoal não docente	
Ações dinamizadas	Temática
2	Educação Alimentar nos Bufetes Escolares
	Eu e os outros

Encarregados de educação	
Ações dinamizadas	Temática
3	Divulgação das dinâmicas pedagógicas de escola
	Informações sobre as provas de aferição e as provas finais
	Orientação e alerta para o comportamento social dos alunos de 5.ºano

Conclusões / Observações / Constrangimentos

A formação contínua do pessoal docente, não docente e encarregados de educação realizou-se, maioritariamente, recorrendo aos recursos humanos existentes na escola. Todas as ações de formação obtiveram avaliação muito positiva por parte dos formandos e formadores.

Relativamente à participação do pessoal docente nas ações de formação 83% dos participantes são da escola.

No que diz respeito aos encarregados de educação continua a verificar-se uma baixa participação dos mesmos nas sessões de informação/encontros promovidos pela escola.

Considerações finais

No geral, a concretização do PEE foi muito boa. A maioria das metas previstas para o presente ano letivo foram atingidas. Algumas metas que constam na dimensão científica e pedagógica não foram atingidas ou foram parcialmente atingidas, verificando-se também uma meta parcialmente atingida na dimensão participação nas atividades desenvolvidas na escola.

Os resultados obtidos refletem um grande dinamismo, cooperação e focalização de todos os atores intervenientes no processo educativo, com vista à melhoria das aprendizagens. Deve-se, pois, continuar a apostar no rigor e qualidade das aprendizagens.

Assim sendo, define-se como objetivos principais para o próximo ano letivo:

- continuar a melhorar o desempenho dos alunos nas provas finais, nomeadamente na disciplina de matemática;
- reforçar o incentivo à frequência dos apoios disponíveis;
- incentivar a presença dos encarregados de educação nos momentos de avaliação e/ou atividades dinamizadas na escola e responsabilizá-los pela vida escolar dos seus educandos;
- continuar a identificar e agir prontamente em situações de assiduidade temporária e abandono escolar, encaminhando os alunos para os serviços especializados e/ou projetos/clubes;
- continuar a fomentar um bom ambiente escolar, sinalizando e atuando prontamente perante comportamentos desviantes, assim como, a uniformizar critérios de conduta e procedimentos em sede de conselho de turma;
- continuar a contemplar a estratégia de educação para a cidadania da escola em todas as disciplinas, clubes/projetos e outras iniciativas da escola;
- continuar a incentivar a participação nos clubes/projetos existentes, reforçando a sua divulgação;
- continuar a dinamizar ações de formação que vão ao encontro das necessidades existentes e abranjam toda a comunidade escolar.



Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Estreito de Câmara de Lobos

Equipa de avaliação do projeto educativo

Cláudia Miguel (grupo 230)

Marsília Abreu (grupo 330)

Susana Corriça (grupo 430)